

ParkShopping abre loja aos domingos em outubro

A administração do ParkShopping pretende abrir as suas lojas no primeiro domingo do mês de outubro, segundo informou o superintendente Joel Campanatti. Para informar ao público sobre essa nova opção, será veiculada uma campanha publicitária cujo tema é o trocadilho "Domingo no Park". A discussão sobre a abertura do comércio aos domingos vem gerando uma polêmica entre a classe patronal e os comerciários.

Ontem, o Sindicato dos Em-

pregados do Comércio distribuiu uma nota aos funcionários das lojas do ParkShopping denunciando "uma farsa montada pelo superintendente Joel Campanatti, que não passa de uma jogada política para angariar espaço nos jornais". O sindicato afirma que o decreto assinado pelo presidente Fernando Collor estabelece um "acordo ou convenção coletiva de trabalho". O superintendente explica que abriu 600 vagas para contratação de funcionários especiais para o serviço no dia de domingo.

Vendedor ainda disputa vaga

Quem arriscou uma ida ao ParkShopping ontem pela manhã na tentativa de se inscrever a uma vaga de vendedor, conseguiu a chance. Mas, que motivos levam uma pessoa a querer trabalhar no dia tradicional de descanso? Desemprego, falta de opção, comodidade, tentativa de aumento na renda familiar são as explicações mais constantes.

A estudante Virgínia dos Santos, 21 anos, chegou cedo para preencher a sua ficha. Se conseguir uma vaga, será o seu primeiro trabalho. Estudando administração de empresa no Colégio Compacto, Virgínia tem todos os dias da semana ocupados. "Decidi procurar este emprego como uma forma de me adaptar à minha profissão. Até agora não consegui nenhum estágio e em termos de trabalho o campo está muito escasso". A estudante acredita que para o consumidor será uma boa medida as lojas abrirem no dia de domingo.

Militar há 11 anos, o segundo-sargento do Exército, Miguel Gningler afirma que "em comparação aos milhares de assalaria-

dos, é razoável mas a remuneração que recebo não me permite sonhar alto". Prestando serviço no Centro de Cartografia Automatizado, o militar tem os dois dias do fim de semana livres. "Eu imaginava que os militares também estivessem incluídos no plano de enxugamento do Governo, por via de aposentadoria proporcional ou de disponibilidade, permitindo que o nosso trabalho fosse mais ágil, na medida em que tudo seria racionalizado, mas não aconteceu".

Circulam pelo ParkShopping um milhão e 200 mil consumidores por mês. Aos sábados um público de 70 mil pessoas comparece ao shopping. Em algumas áreas, o funcionário chega a trabalhar cerca de 14 horas diárias. Ao todo são três mil 500 funcionários naquele centro comercial.

A rigor, parte do shopping já funciona aos domingos, quando estão abertos a Praça da Alimentação, os cinemas e a área de lazer. Não haverá gasto extra com eletricidade, ar condicionado ou material de limpeza.